

EB 2, 3 São Pedro da Cova

Nome vulgar – caracol

Nome Científico – *Portugala inchoata*

Estatuto de Conservação: Estatuto de conservação não é preocupante, mas há sempre ameaças como agricultura intensiva, pesticidas, aquecimento global e mortos pelo homem.

Distribuição Geográfica: Este caracol é comum em todo o Portugal, e habita essencialmente as regiões montanhosas ao pé de giestas e de arbustos espinhosos que lhe forneciam alimento e abrigo.

Ameaças / curiosidades: Estes gastrópodes são lentos, há quem os ache muito nojentos e quem os adore como petisco

Em 2009, ano dedicado a Darwin e à evolução, foi efectuado um estudo com os caracóis como finalidade de contar as espécies de caracóis terrestres e examinar o seu polimorfismo, isto é, perceber se as características da concha são ou não importantes para a sua sobrevivência. Um caracol-bebé tem a carapaça mole e demora três anos até ficar adulto. A Carapaça do caracol funciona como camuflagem, ou seja para se proteger dos predadores, quando tem uma cor que não se distingue na vegetação. No caracol são os tentáculos situados na superfície superior da cabeça que permitem ao caracol sentir. Os olhos estão nas pontas dos tentáculos maiores e o olfacto nos tentáculos menores. Os caracóis não ouvem.

São hermafroditas, isto é, possuem os dois sexos mas para procriar são precisos dois (um faz de macho e outro de fêmea).

Acasalam em Maio e põem os ovos no Verão. A esperança de vida de um caracol é de 5 a 10 anos.

Portugala é um nome recentemente atribuído a este género de molusco terrestre da fauna Portuguesa.

Esta espécie foi instituída por MORELET, que a identificou em todo o Portugal.

Gondomar

